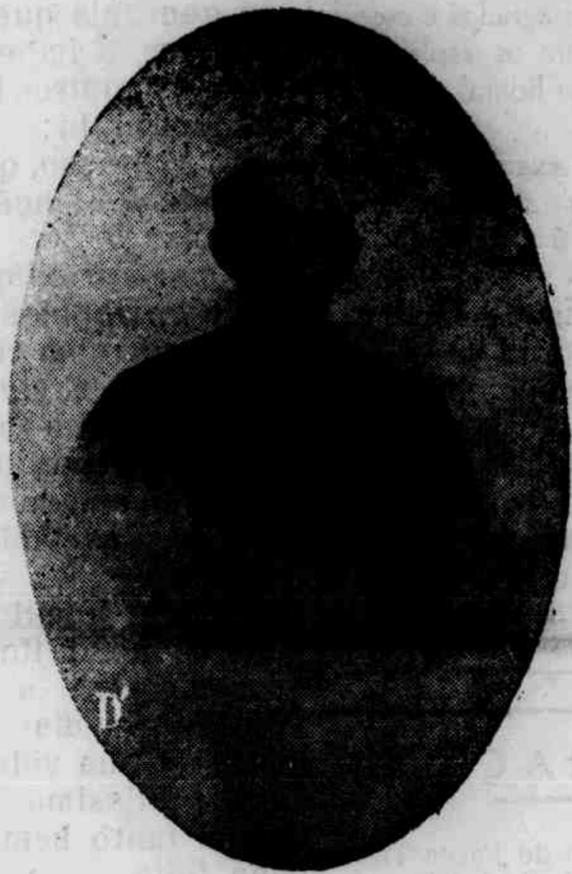


Sobral, 8 de Abril de 1943

20.º aniversário de fundação



Ao Exmo. e Revmo. Sr. D. José
Tupinambá da Frota, o Fundador e o seu
1.º Diretor, o preito de veneração e reconheci-
mento dos Centros da O. S. V. S.

ERA o ano de 1916. Sobral cobria-se de galas para receber festivamente o seu 1.º Bispo, em cujas armas episcopais o zelo de um apóstolo escreveu: *oportet illum regnare*, que em vernáculo se traduz: é preciso que ele reine. Esse lema lhe impunha um indefesso labor apostólico. Campo imenso desdobrava-se ante os seus olhos de jovem prelado, ardoroso: assistência hospitalar aos pobres, imprensa

católica, questão social, catequese, recrutamento sacerdotal, instrução e educação da juventude e muitas outras empresas reclamadas pela glória de Deus e o bem das almas cujo pastoreio lhe fora confiado.

Era depois o ano de 1923. Campo imenso e operários escassos, eis o contraste doloroso, a dura realidade! Sete anos de episcopado, quasi sem clero. Medindo a sua responsabilidade e lem-

brando os deveres dos seus diocesanos lançou uma substanciosa pastoral a 8 de Abril. Naqule mesmo dia ficava a Obra das Vocações canonicamente fundada e surgia o primeiro Centro nesta cidade.

Desse precioso documento, de certo o mais notável. Para vida da Diocese, destacamos tais conceitos que pedem a nossa consideração:

1.º—«Sentimos que por falta de clero, não se possam levar a efeito tantas empresas da glória de Deus e uteis ao progresso religioso deste Bispo».

2.º—«Oh certamente li-

rogamos imperdoavel injuria ao Nosso Clero Diocesano se o julgássemos suspeito de não considerar primeira entre as primeiras a Obra das Vocações Sacerdotais»...

E' hoje 8 de Abril de 1943. Portanto 20 anos precisamente de existência, feita de sacrificios e alegrias, de vitórias e insucessos, de abnegação e de indiferença!

E è com este material que queremos entrelaçar a corôa que mãos tremulas de emoção, filha de uma santa e eterna gratidão, colocam sobre a cabeça grisalha dessas santas mulheres, bene-

(Continúa na 4.ª pagina)



A gratidão dos seminaristas pobres e a admiração dos Centros ao Mons. Olavo Passos, 2.º Diretor da Obra, ao qual ela muito deve.

A Igreja de Cristo

— III —

Os nossos leitores talvez já tenham notado que nesta serie de artigos nos propomos expôr a doutrina catolica contra os erros protestantes. Se insistirmos sobre o primado de Pedro é por ser este o ponto capital, o centro das questões que separam os catholicos e os protestantes. As seitas, umas negam uma verdade, outras, outra; mas todos estão de accordo em rejeitar este unico ponto—que Pedro não é o chefe de toda a Igreja.

Jesus Cristo entrega a Pedro o governo de sua Igreja, no capitulo 21 de S. João. Leamos os versiculos 15 a 18: «Terminado o almoço, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? Respondeu-lhe ele: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros». Tornou a perguntar-lhe: Simão, filho de João, amas-me? Respondeu-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros. Perguntou-lhe pela terceira vez: Simão, filho de João, amas-me? Entristeceu-se Pedro por lhe perguntar pela terceira vez: Amas-me. E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as cousas; sabes tambem que eu te amo. Disse-lhe Jesus: «Apascenta as minhas ovelhas».

Dizem os protestantes que com estas palavras «Cristo queria que S. Pedro comprehendesse que apesar de o ter negado três vezes, estava perdoado porque se arrependeu e que seu trabalho a favor do Mestre Lhe era aceitavel». (Boletim O. S. Boyer) Mas o Mister que conhece tão bem a Biblia, não leu que Pe-

LIGA DAS MÃES SACERDOTAIS

Depois de um retiro de três dias, surgiu nesta cidade a Liga das Mães dos sacerdotes, dos seminaristas e dos futuros seminaristas. Seu fim principal é levar as mães da Diocese de Sobral a merecer de Deus a graça de vêr um filho chamado ao sacerdócio. Toda mãe, portanto, que arde em desejo de ter um filho sacerdote, tem nessa Liga os meios espirituais e morais de despertar, conservar e proteger a vocação do filho ao estado sacerdotal. Considerar-se-ão irmãs entre si, porque há um só sacerdócio—o de Cristo.

Numa comunhão de preces, sentimentos e ideias trabalharão pela santificação dos sacerdotes, pedindo a Deus que conserve no seu real serviço os já consagrados e escolha e encaminhe as crianças, seus filhos para os esplendores do sacerdócio, se isso fôr para a maior honra e gloria de Cristo, Nosso Senhor.

Com orações e sacrificios, com vida exemplar e um lar verdadeiramente cristão, hão de merecer a assinalada graça de dar muitos e santos sacerdotes, á Santa Igreja de Deus.

No dia 25, data da fundação o Exmo. Revdmo. Sr. Bispo celebrou a missa de encerramento do retiro no Rosario, tendo as 28 mães da Liga comungado. No fim da missa o Sr. D. José teve palavra de estímulo a liguistas, demorando se em considerações sobre a utilidade deste novo setor da Obra das Vocações.

Ficaram as Exmas. Das. Naninha Andrade e Auri Ximenes Guimarães, como propagandistas, que convidarão outras senhoras desta cidade e do interior da Diocese.

dro foi o primeiro dos apóstolos que Cristo visitou depois de ressuscitado? Veja o evangelho de S. Lucas 24, 34.

Não leu antes no mesmo evangelista S. João que Cristo, aparecendo aos apóstolos reunidos, (faltava apenas S. Tomé) disse: Recebeu o Espirito Santo; a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados, a quem retiverdes ser-lhes-ão retidos?

Como é que Pedro recebe o Espirito Santo e o poder de perdoar e ainda não está readmitido, novamente aceito, na missão apostolica?

A todas as interpretações recorrem os crêntes, para negar o primado de Pedro, que todo o Novo Testamento atesta clara e inofismavelmente. Só as grossas escamas dos preconceitos os impedem de vêr.

Nos centros cultos da

GRAÇA

Cyra Pinho de Paiva Timbó agradece a N. S. do Perpetao Socorro uma graça alcançada por sua intercessão.

Este jornal é impresso
na Comercial Grafica

Ruas (Menino Deus, 106
Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

Europa muitos numerosos protestantes capitularam ante a força desta verdade. William Cobbett, E. Neville, Henrique Monnier, Zahn, Kuinoel, Schelling, Mayer e muitissimos outros, entre quais figuram professores de Universidades.

O primado de Pedro, como veremos no proximo numero, está em todo o Novo Testamento.

GRANDES HOMENS

HONRAVAM O PADRE

IV

Embragado de gloria, vitorioso, percorria Napoleão a Italia, quando um dia dá com os olhos em um padre religioso, que ia pela rua.

O imperador o encara com atenção e para ele se dirige. Admiram-se os generais que acompanhavam o imperador, e uns aos outros fazem esta pergunta: Quem é este religioso, que assim prende a atenção do imperador?

Ao se aproximar do religioso, Napoleão o cumprimenta com respeito e bondade. E como o religioso, muito admirado, não sabia porque merecia tamanha honra, Napoleão, desvendou-lhe o misterio.

Aquele humilde frade era o que o tinha preparado para a primeira comunhão, dia mais solene de sua vida, e por isso gratissimo lhe era quem tanto bem lhe tinha feito.

Em sinal de reconhecimento apertou a mão do sacerdote, abraçou-o e lhe marcou uma pensão que deveria gozar enquanto vivesse.

Apostolado da Oração

Intenções mensais e abençoadas como suas pelo sumo pontifice Pio XII.

Maió—I. Int. geral: Para que brilhe cada vez mais a missão providencial da Santa Sé em prol da salvação do mundo.

II. Int. missionaria: Para que os jovens catholicos das missões se compenbrem no espirito da Ação Catolica.

Cristo fala às mães

Santidade

do Matrimônio

«Dá-me um de teus filhos, ó mãe cristã, para ser meu ministro; não m'os recuses».

Eis que a seara fenece; eis que morre um fiel, sem confissão. Vê a ignorância religiosa do povo; vê a corrupção dos costumes a se alastrar, até, entre as famílias, tradicionalmente, cristãs; vê o vício vitorioso destronar a virtude, nos lares daqueles que se dizem cristãos; vê como os homens são indiferentes ao meu amor, para com eles; «olha como eles desprezam os meus mandamentos e blasfemam contra meu santo nome e contra minha Religião; vê a Maçonaria, o Protestantismo, o Espiritismo, a espalharem nos espíritos, menos inteligentes, os seus peçonhentos princípios e heréticos erros. E porque tudo isto? Sómente por falta de padres, santos e apóstolicos!!! Ó mãe, ouve estes meus lamentos; porque me recusas um de teus filhos? Se tu soubesses quão grande é a dignidade de meus sacerdotes, tu não recusarias oferecer-me, de espontânea vontade, até mais de um de teus filhos. Se pensares na sublimidade do sacerdócio, tu suplicar-me-ias, sem cessar, esta honra, pelo menos, para um de teus filhos.

Mas, tu não pensas neste assunto de tão grande importância?! Quantas almas estão, ainda, no lodaçal dos vícios e dos pecados, por tua culpa, porque recusas um sacerdote á minha Igreja!

... certa vez, caminhando eu, pelas praias do mar da Galiléa, vi dois irmãos, Simão, cognominado Pedro, e André, que eram pescadores, lançando sua rede, ás águas; disse-lhes, então, eu: «Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens!» E eles, sem mais relutância, seguiram-me.

Agora, canso-me de chamar teu filho para ser padre, e ele silencia; ás vezes, retrai-se pensativo, ansioso por dizer-me «sim», mas... silêncio novamente; porque tu não o deixas ouvir a minha voz, porque tu o aterrorizas, descrevendo o meu sacerdócio como um mun-

do de sofrimentos, acima das forças humanas; porque o amedrontas com os espinhos do apostolado, com os padecimentos que hão de vir, quando fôr um bom sacerdote, que me sabe amar, como se, no mundo, no meio dos prazeres, em plaçetes suntuosos, levando vida regalada, satisfazendo a todos os caprichos, e inclinações, ele fosse isento de sofrimentos. «Todo homem ha de sofrer», é a lei geral, e o mundo não dá felicidade. Só eu sei consolar, quando estiveres cruciada por qualquer tormento ou tribulação, vem a mim, «e eu te aliviarei». Eu sou a consolação dos homens e, sobretudo, dos meus sacerdotes, meus amigos prediletos, que, nunca, recorrerem a mim, sem receber um lenitivo para suas dores. Deste mesmo modo, tratarei teu filho; dá-mo. Oh! quanto prazer em torná-lo um padre santo!!!

Eu morri, na cruz, por toda a humanidade; preciso, pois, salvá-la, a despeito de todas as maquinções dos vassallos de Lúcifer. E teu filho ajudar-me-á a cumprir esta ingente tarefa. Oh! quanto ela é sublime! salvar os homens e conduzi-los ao céu?! E ele terá ainda outro poder, outra felicidade: «transformar uma partícula de pão no meu corpo sacrossanto e distribuí-lo, entre os homens, como o penhor da vida eterna.

Mãe! ó mãe!!! não me ouves? eis que estou batendo á tua porta. Já estás ciente do meu pedido? E porque relicas? Estou esperando um «sim» do teu coração. Diz-m'ó logo, e partirei satisfeito. Não me faças esperar muito. Quando tiveres um filho padre, só então conhecerás a grande ventura de ser mãe de um sacerdote, de um Apóstolo da minha Igreja. Dentro de 12 anos, poderás, então, cantar um hino de ações de graças, pois sentirás a maior alegria que, na terra, pode encher um coração de uma mãe cristã.

Como és feliz, ó mãe! Cristo acaba de te falar. Não o faças esperar muito; atende a sua

Matéria de relevo singular, em face da religião e da sociedade, e que, por isso, não pode escapar a solicitude e aos cuidados dos pastores da Igreja Universal, é, por certo, a defesa da santidade do Matrimônio.

Sacramento, valendo, como tal, o preço dos méritos do sangue de Jesus Cristo, de cuja graça é canal em sua aplicação ás almas, não pode o Matrimônio cristão ser equiparado nem ao chamado casamento civil—tenha este, embora, a chancela do Estado—nem muito menos ás uniões ora desgraçadamente, em voga com o nome de casamentos, extra-legais, feitas nas estações balneárias e alhures.

Na impossibilidade de evi-

tarem semelhantes uniões, ilícitas por todos os títulos e, conseqüentemente, imorais, impende aos católicos—que isso lhes é direito e também dever—fechar suas portas aos que vivem em tais uniões, não lhes dispensando a honra de os admitir em seu convivio, pois, fazê-lo será pô-los no mesmo nível dos casais legítimos, que são os unidos pelo sacramento, com injúria para a santidade deste e para a sociedade cristã.

Essa prática salutar e benéfica, outrora sempre observada, escrupulosa e integralmente, pelas famílias brasileiras, acha-se hoje, infelizmente, muito enfraquecida e com tendência a desaparecer, se em tempo não lhe acudir o eficaz remédio.

Assim é que, não raro, senão frequentemente, se veem, de mistura com os casais legítimos, outros casais que nem só vivem em uniões ilícitas, mas ainda estão sujeitos á pena de excomunhão—tais como os que, sendo casados religiosamente, atentam contrair novo casamento, ainda que civil apenas, na vigência do casamento religioso. (Can. 2.356 do Código de Direito Canonico).

Verdadeira derrocada social, é resultado do trabalho, que bem pode ser chamado diabólico, dos destruidores da família.

A repulsa da intimidade das famílias aos casais ilicitamente unidos não significa nenhum ódio a eles, senão caridade e compaixão.

Caridade e compaixão, pois, que deve levar ela a intenção de movê-los a reconhecerem a maldade da vida que estão vivendo, e determiná-los a voltarem ao bom caminho, que é o do rompimento com a união pecaminosa. Caridade para com os que estão obrigados a por-se á distancia deles, incutindo-se-lhes o salutar temor de igual repulsa e evitando-se dessarte, o perigo do contágio do mal, que contagioso é, e que tem crescido assustadoramente, em grande parte, por falta dessa repulsa preventiva e saneadora.

Refletindo conscienciosa e desapaixonadamente, os Nossos caros diocesanos sobre o que, visando aos mais sagrados interesses da família brasileira, aqui lhes dizemos, hão-de reconhecer que a razão está do Nosso lado.

Futuros Centros

O Diretor Diocesano da Obra das Vocações pretende fundar, no correr do presente ano, centros em Serrota, Remedio, Riachão, Martinópolis, Parazinho, Barroquinhas, Almas, Vila Alcantaras, Trapiá, Pedrinhas, Santa Maria, Entre-Rios, Carnaubal, Mucambo, Freixeirinhas, Quatiguaba, General Tiburcio, Pe. Vieira, Sinimbu, Pires Ferreira, Charito, Assis, Olin-da, Santa Quiteria (da par. de Independencia), Novo Oriente, Forquilha, Mutambeiras, Estreito e Cruz (de Acaraú).

Oportunamente o Diretor entrará em entendimento com os Revdos. Párocos para fixar o tempo em que isso se dará, avisando com antecedência os fieis das citadas capelas.

súplica, tornando teu filho sacerdote da Igreja Católica.

P. F.

Seminário de Sobral, 22 de Março de 1943.

(Pastoral Coletiva do Episcopado de S. Paulo, sobre alguns erros contra a fé e a moral — 1941).

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura annual 2\$000
 " de proteção 5\$000
 10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR
 Camocim: Francisco Menescal Carneiro

ASSINATURAS DE PROTEÇÃO
 Acaraú—Aristides Sales
 Sobral—Gutemberg Monte Silva
 Pe. Expedito Lopes

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,
 Caixa Postal,—17.
SOBRAL

O AUXILIO DAS PAROQUIAS para O. P. V. S. em 1942.

1—Marco	Cr. 5.068,50
2—Sé	4.252,22
3—Acaraú	3.815,00
4—Ubajara	3.312,40
5—Patrocínio	3.090,28
6—Bela Cruz	2.622,10
7—Camocim	2.407,90
8—Massapê	1.690,20
9—S. Benedito	1.590,20
10—Viçosa	1.590,90
11—Crateús	1.517,00
12—Campo Grande	1.452,40
13—Santana	1.374,40
14—Meruoca	1.200,00
15—Nova-Russas	980,60
16—Granja	904,90
17—Independencia	880,00
18—Tamboril	860,90
19—Ipù	823,30
20—Santa Cruz	590,70
21—Ipueiras	500,00
22—Tianguá	490,60
23—Chaval	478,30
24—Mons. Tabosa	435,00
25—Palma	410,40
26—Ibiapina	350,00
27—Santa Quitéria	247,00
28—Sto. Antonio	40,00
	42.972,40

NOTA—Nesta classificação das paróquias está incluída a quantia de Cr. 2.331,90 que os Vicentinos angariaram, não, porém, os auxílios remetidos para a Semana das Vocações.

O Sacerdote

Apresentação do Relatório em 1942 25 ANOS DE SACERDÓCIO

A Diretoria Diocesana da Obra Pontificia das Vocações Sacerdotais deixou para a data de hoje a apresentação do movimento financeiro de 1942. Na manhã de hoje, celebrou a missa de ação de graças o Exmo. Mons. Olavo Passos, por não poder o Exmo. Sr. Bispo.

Notavam-se entre assistencia o Colegio Sant'Ana, o Educandario S. José, a Cruzada Eucaristica e elevado numero de zeladores de diversos centros da cidade, não, porém, do Grupo Escolar.

A's 17,30 haverá uma grande concentração na Praça da Independencia, donde desfilarão as Associações e o povo pelas principais ruas da cidade terminando na Federação Mariana.

A's 18,30 hs. será a sessão, com o seguinte programa:

PROGRAMA

A's 6,15 hs. — Missa de Ação de Graças do Exmo. Revmo. Sr. Bispo com comunhão geral das Associações na Catedral.

A's 17,30 hs — Concentração das Associações Pias de Sobral na Praça da Independencia, donde partirão em desfile para a Federação Mariana.

A's 18,30 hs. —

- I — Hino do Congresso das Vocações
- II — Conferencia do Pe. Joviniano Loyola
- III — Ave Maria de Gounod
- IV — Relatório de 1942 pelo Diretor
- V — Súplica de mãe (cantado)
- VI — Dialogo entre irmãos
- VII — Discurso de F. Ferreira Costa
- VIII — Zelo de uma Catequista
- IX — Quadro Dramatico "Sombra" pelo Grupo Cenico de Sobral
- X — Hino das VOCAÇÕES SACERDOTAIS.

Na apresentação no seu relatório, o Diretor lerá a classificação das paróquias, conforme a nota que será publicada nesta mesma pagina.

20º aniversario de fundação

(Cont. da 1a. pagina)

meritas da Diocese, zeladoras do sacerdócio de Nosso Senhor, mais do que simples mães espirituais de quasi duas dezenas de sacerdotes!

A mulher cristã, na pessoa da zeladora, os melhores agradecimentos da Obra das Vocações!

A S. José, seu «visível» protetor, a nossa confiança sempre crescente.

DIPLOMAS

Para Congregação Mariana
 « Zeladoras do A. Oração
 « Mães Cristãs
 « 1ª Comunhão
 « Casamento e batizado
 « Filhas de Maria
 Manuais para Filhas de Maria, e muitos outros artigos religiosos, encontram-se na

Praça Boa Vista, 34

NADA há tão importante neste mundo como a formação de um padre.

(S. Vicente de Paulo)

Congresso Eucaristico e Exposição das Vocações

No dia 9 de Junho deste ano o Revmo. Pe. Manuel Vitorino, incansavel pároco de Granja celebrará, entre os seus paroquianos, irmãos e conterrâneos, o 25º aniversario de ordenação sacerdotal.

Sua Revcia organizará, para terminar na festiva data, um magnifico Congresso Eucaristico Paroquial, ao qual comparecerão grande número de sacerdotes desta Diocese e das quiza outras da Provincia.

Durante uma semana será franqueada ao público Granjense a 2ª. Exposição das Vocações da Diocese, homenagem da O. P. V. S. ao seu amigo.

Para esse fim esteve naquela fidalga cidade o nosso Diretor, deixando duas comissões organizadas para os trabalhos da Exposição.

Desde já se auspicia como um Congresso de muito fruto espiritual e de excepcional importancia.

Digna de nota é a coincidência: na mesma cidade onde se ordenou o Pe. Vitorino, celebra o seu jubileu de prata sendo como seu pastor.

FALTA DE EDUCAÇÃO

Por duas vezes reclamamos a algumas pessoas, que nos escrevem, entre as quais membros de diretoria de Centros da Obra das Vocações, a falta de cortezia de nos escreverem em garras de papel; mas sem quasi resultado ficou o nosso pedido.

Continuam a chegar, vez por outra, graças, cartas em pedaços de papel, que as vezes não duvidamos tenham sido retirados da cesta de papeis usados. É até a lapis...

Sendo uma repartição que se respeita, não podemos mais aceitar tais correspondencias.

Será preciso voltar á mesma reclamação pela 4ª. ou 10ª vez?